



## DANÇA TRADICIONALISTA GAÚCHA: Valorização da Cultura Regional

Gustavo Andres Guzzi<sup>1</sup>; Wagner José Rosseto<sup>1</sup>; Cheila Aparecida Bevilaqua<sup>2</sup>; Matias Marchesan de Oliveira<sup>2</sup>; Danieli Viecili<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação criou através da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no País contemplando todos os Estados da Federação, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias e licenciaturas.

Com a criação dos Institutos Federais, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica aumenta significativamente sua inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

Particularmente o Instituto Federal Catarinense nasceu de um consenso das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com as Escolas vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina de Araquari e Camboriú, com o firme propósito de responder a Sociedade Catarinense aos avanços que a educação tecnológica nos impingem. Em decorrência desse rápido crescimento percebeu-se a necessidade de implantação de um projeto voltado a arte e a cultura da região, assim como já ocorre em outros câmpus dos IFs da região Sul do país, que tem no quadro de eventos anuais o Encontro Cultural e Tradicionalista.

Com o intuito de valorização das questões da cultura regional foi construído esse trabalho de cunho artístico e cultural visando a integração das mais variadas manifestações artísticas através da dança. Desse modo, a dança tradicionalista gaúcha foi utilizada como ferramenta para difundir a cultura do sul do país que, ao mesmo tempo, configura uma expressão cultural que ultrapassa

<sup>1</sup> Aluno do Instituto Federal Catarinense- Câmpus Videira. Curso técnico em Agronegócios.

<sup>2</sup> Professor (a) do Instituto Federal Catarinense- Câmpus Videira;

<sup>3</sup> Servidora Orientadora do Instituto Federal Catarinense- Câmpus Videira. E-mail:danieli@ifc-videira.edu.br

fronteiras e cabe dentro das instituições de Ensino que estão abertas a possibilidade de criar manifestações culturais na comunidade acadêmica.

A cultura gaúcha é a mais evidenciada em nosso município e devido a procura por parte dos alunos é que surgiu a idéia da criação de um grupo de dança que para representar nosso Câmpus em diversos eventos, além de integrar os alunos de forma alegre e descontraída. A proposta desse projeto surgiu após a participação dos alunos do IFC no XX Encontro Cultura e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul, que ocorreu em novembro de 2011 na cidade de Santa Rosa do Sul. Depois de quatro dias de envolvimento onde os alunos vivenciaram a cultura gaúcha o retorno foi rodeado de ideias.

Nesse contexto, o objetivo desse projeto foi integrar, valorizar e divulgar as manifestações da cultura popular da Região Sul do Brasil através de um grupo de Dança Tradicionalista Gaúcha no IFC – Câmpus Videira, promovendo o cultivo dos valores tradicionalista do Sul do Brasil, oferecendo ambiente acadêmico atividades culturais e artísticas que contribua para o desenvolvimento humano e profissional, garantindo recursos humanos qualificados e permanentes para coordenar e ministrar as atividades culturais e contribuindo para ampliação das atividades culturais, visando um caráter de educação permanente e integral por meio da cultura, da arte, possibilitando a inclusão social.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Inicialmente os alunos participantes do projeto foram selecionados por editais, sendo após iniciado os ensaios (Figura 01) das danças, os quais foram realizados no Ginásio Poliesportivo do IFC - Câmpus Videira.

Figura 01: Fotografia de parte do grupo reunido durante ensaio.



As danças aprendidas foram escolhidas conforme aptidão dos alunos, sendo que os alunos bolsistas foram responsáveis por aprende-las e repassá-las para os colegas com o auxílio de um servidor responsável. No decorrer do ano foram realizadas diversas apresentações do grupo, tanto para o público interno do IFC, como em eventos externos; tais apresentações sempre foram realizadas conforme o recebimento de convites, sendo as danças apresentadas as que os alunos, em votação do grupo, consideravam estar aptos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do primeiro ano de execução (2013) o projeto contou com a participação de aproximadamente 40 alunos dos diversos cursos que participaram de atividades culturais e tradicionalistas, como o Festival de dança do município, diversos eventos internos onde a participação é solicitada e bem recebida pela comunidade interna, Dia de Ação Social do IFC Câmpus Fraiburgo, XXII Encontro Tradicionalista da Região Sul, entre outros eventos de extensão e ensino que representam a instituição positivamente (Figura 02).

Figura 02- Grupo reunido para apresentação no XII Encontro Tradicionalista da Região Sul (Alegrete/RS).



Observou-se o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades e qualidades como disciplina, responsabilidade, comprometimento, integração, entre outros. A participação semanal nos ensaios, as viagens e participação em eventos proporciona isso, além da melhoria no relacionamento

interpessoal dos estudantes, motivação para os estudos e atribuição de um novo sentido para o que a escola pode lhe oferecer.

Pode-se perceber a satisfação desses alunos em participar desse encontro e a disposição para participar de todas as atividades propostas pela escola, tanto fora como dentro da sala de aula. Proporcionar esse grupo de dança a esses alunos seria uma alternativa para que o envolvimento deles aumente e consequentemente, o interesse pelos estudos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com esse projeto iniciou-se as atividades do grupo cultural com foco na dança tradicionalista, promovendo o resgate da cultura gauchesca em nossa região, conhecimento regional, local. Além disso, observou-se a integração e produção cultural com a comunidade e a possibilidade de representar o IFC – Câmpus Videira em diversos eventos organizados conforme convite e interesse do grupo e da instituição.

Desse modo, a dança tradicionalista gaúcha surge como opção de difundir a cultura do sul do país que ao mesmo tempo configura uma expressão cultural que ultrapassa fronteiras e cabe dentro das instituições de Ensino que estão abertas a possibilidade de criar manifestações culturais na comunidade acadêmica.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, IFC. Plano de Desenvolvimento Institucional 2009. Disponível em [www.ifc.edu.br](http://www.ifc.edu.br). Acessado em Junho de 2013.

CHAVES,F.L. Erico Veríssimo. **O escritor e seu tempo**. Porto Alegre: UFRGS,1996

FONTANA,A. **Identidades gaúchas serranos, pampeanos, missioneiros e outras variações em O tempo e o Vento**. Dissertação de mestrado apresentada a Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional. Linha de pesquisa literatura e cultura regional, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do sul, 2007

GOLIN,T. Identidades **Questões sobre as representações socioculturais no gauchismo**. Passo Fundo: Clio Méritos,2004

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado. **A dança na escola: educação do corpo expressivo**.<http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - No 127 - Diciembre de 2008.